AVEIRO, 11 DE NOVEMBRO DE 1972 * ANO XIX * N.º 936

Litoral

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos
Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef 23886 — AVEIRO

A BARRA E O PORTO DE AVEIRO

Rotary — movimento e serviço — é hoje, por toda a parte, apreciável convívio de todos os ideais em homens que querem entender-se pelo fortalecimento da amizade. Nos seus periódicos encontros, releva-se o mérito de aproveitar os tempos de lazer para se comunicarem os mais variados conhecimentos ou ouvirem quem de fora lhos leve — o que é sumamente louvável; mas tais méritos exercem-se, normalmente, em âmbito restrito. Divulgar, para mais vasto público, o que, de válido, se diz e se ouve em reduzido meio, dilata o proveito. E, porque assim é, temos trazido a estas colunas algumas lições proferidas no Clube local, lastimando que nem sempre a falta de espaço nos consinta transcrevê-los integralmente. Damos hoje à estampa uma parte da palestra, aqui oportunamente anunciada, sobre a Barra e o Porto de Aveiro, proferida na última segunda-feira pelo Comendador EGAS DA SILVA SALGUEIRO.

No presente, a nossa barra, com os melhoramentos das obras, já chamados da 1.ª e 2.ª fases, e dos cuidados que tem merecido por parte dos vários presidentes e directores-engenheiros da Junta Autónoma e a prestante colaboração governamental, e ainda às regulares dragagens que têm sido efectuadas, tornando menos possível a formação de restingas de areia, permite fàcilmente a entrada de navios com calados até 28/30 pés e 120 metros de comprimento, com arqueações que podem ir a 4 000 toneladas, situação que satisfaz plenamente o que se pretendia.

Quanto ao porto interior, não tem sido descurada a dragagem dos canais de navegação, pelo que os navios, sem dificuldades, podem alcançar os pontos onde deverão atracar.

Na Gafanha, concelho de Ílhavo, margem oeste do Canal da Cale da Vila, onde ficam situadas as principais instalações da pesca do bacalhau, foram construídas boas pontes de atracação que, com as gruas móveis, propriedade da Junta Autónoma, proporcionam aos navios rápidas descargas, sem inferiorizar a qualidade do produto descarregado.

Deve-se salientar que a facilidade destas descargas, aliada às boas condições da barra, e dos canais interiores de navegação, muito tem contribuído para que os armadores da pesca do bacalhau tenham aumentado as suas frotas, sendo presentemente a de Aveiro a mais importante do País, representada por 36 unidades, enquanto as restantes 34 estão divididas pelos portos de Viana do Castelo (6), Figueira da Foz (6) e Lisboa (22), estando estes números já acrescidos de cinco unidades em construção, três para Aveiro, uma para a Figueira da Foz e uma para Lisboa.

Para a pesca costeira, de que há inúmeros arrastões e traineiras matriculadas nesta Capitania, existe uma bem montada lota de vendas, com cais que possibilita a acostagem simultânea de várias embarcações, situada na estrada do Canal das Pirâmides, resultante do aproveitamento do antigo descarregador de pedra para as obras da barra, de início considerada provisória, mas que se vai tornando definitiva, devido ao aumento contínuo de novas, úteis e modernas instalações, das quais se salientam as câmaras frigoríficas, produção de gelo, armazéns diversos e fornecimento rápido de combustíveis.

A expansão da indústria de pesca no nosso porto tem sido grande e vai aumentar ainda bastante mais, pois não só se estão

Continua na página três

ACONTECEU...

DR. ARAÚJO E SÁ

BARBAS E BARBUDOS!

AQUELES que sempre me conheceram de cara rapada (sem qualquer enfeite piloso!) poderão pensar, erradamente, que não aceito os barbudos. Apresso-me a esclarecê-los de que tal não é exacto, na medida em que nunca discuti a moda. Não quero dizer que nela alinhe por sistema, motivo porque nunca me tentaram as calças á boca-de-sino, os blusões remendados e com cebo, os medalhões ao pescoço ou as «premanentes» e «mises» de tantos que se dizem homens...

Que as barbas estão na moda, é um facto. Há quem as use ponteagudas, à «Passa-Piolho», bem aparadas, tapando a metade inferior do rosto, discretas, tímidas ou despontando em pequeninas «moscas». Mas seja qual for o padrão, o estilo ou o figurino adoptado, a verdade é que os barbudos dos nossos dias abundam nas camadas juvenis, ao contrário do que sucedia, por exemlo, em fins o século passado, em que

Continua na página três

Louvável determinação do BANCO PINTO DE MAGALHÃES

Em instalações provisórias, o Banco Pinto de Magalhães abriu, na pretérita sexta-feira, 7, a sua Agência de Aveiro.

Para assinalar o acontecimento, deliberou o Conselho de Administração distribuir, para a assistência, da cidade e do concelho, a avultada soma de 110 contos.

Foram contempladas: as duas corporações de Bombeiros; o Internato e o Albergue distritais; as Florinhas do Vouga; o Centro Paroquial de S. Bernardo; a Casa dos Pescadores e a Sopa dos Pobres. Também ao senhor Bispo de Aveiro foi oferecido um donativo destinado à Obra dos Seminários. Igualmente aos directores dos quatro jornais e aos párocos das catorze freguesias do concelho foram entregues somas, destinadas, respectivamente, a fins de assistência e a obras paroquiais.

O Chefe do Distrito, ao receber os representantes do tão conceituado estabelecimento de crédito, que lhe foram apresentar cumprimentos, — os administradores Rodrigo e Alfredo Pinto de Barros e, ainda, os gerentes, em Aveiro, Orlando Bismark e Carlos Nobre — congratulou-se com o gesto da Administração, enaltecendo-a com palavras de merecido louvor; fez votos pelas prosperidades de tão creditada instituição bancária e prestou homenagem às qualidades de Afonso Pinto de Magalhães, cuja intensa actividade industrial se alargou a Aveiro, através de empresas que muito concorreram para o progresso citadino e concelhio.

Litoral *não pode deixar de su-*

Continua na página três

POSTAL ILUSTRADO

Turismo: boas estradas, bons restaurantes, lindos crepúsculos, outeiros majestosos, lençóis de água azul — que sei eu!

E — então! — saber bem receber, ter boas maneiras, educação, decência, simpatia — não serão o óleo que lubrifica a máquina que produz os ovos de oiro?

Por atávico fatalismo, sabemos tudo menos o essencial: — que panoramas sem o Homem, é apenas Natureza-morta.

MIGUEL CARRUÇO

OS «KÁGADOS» E O NÓ

DR. JOSÉ DE MELO

QUEM neste país lê, tenha passado ou não por Coimbra, conhece a **Real República dos Kágados**. Quem neste país lê conhece o **In Illo Tempore**, leu **De Capa e Batina**, **Porta de Minerva** e **Nó Cego**. E terá lido, no penúltimo destes livros: «Real República dos Kágados! Famosa entre as famosas! Sábia entre as sábias! Temida entre as temidas!». E eu reli o romance de Branquinho da Fonseca. Reli-o com gosto, releio-o, quando um primo me diz «Vou para a República dos Kágados, onde esteve Branquinho da Fonseca».

Era à porta de minha casa, respondi-lhe o «ah, sim, pois, do autor de **O Barão** e...».

Não me permitiu acabar. Eufórico, triunfante, rematou:

— E da **Porta de Minerva.**

Disse-o, a desmentir os primeiros parágrafos da pág. 19, 1.ª edição, 1947, Edições Ática, Lisboa:

— Sabes bem o que é um caloiro?

(Bernardo mudou a água e começou a lavar a cara, soprando ruidosamente, de propósito.)

— Sim, não sabes. Pois é a única coisa que um caloiro pode saber: o que é. E, se não queres ouvir agora, amanhã to digo. Amigo Inácio, não te aflijas, que cá estaremos para o domesticar.

Terão mudado as coisas? Um caloiro já saberá mais do que as regras mandam?

Pois subi e tirei o romance da estante. Reli-o com gosto. e reli de seguida o **Nó Cego**, de Tomaz de Figueiredo. E passou-me pela cabeça uma entrada de Simões: «...a leitura de **O Jogo da Cabra Cega**, quando se fizer a identificação das personagens, naturalmente à clef, poderá esclarecer alguns aspectos da rivali-

Continua na página três

NAS GRAVURAS ABAIXO: reprodução, em tamanho natural, de uma emenda a *Monólogo em Elsenor*, de Tomaz de Figueiredo, que pode ver-se ao lado, nas margens da Ria, aquando de uma visita a Aveiro no ano de 1955.

Tu passas bem sem flores, como passas bem sem música, ~~e eu não posso~~ tal como passas lindamente sem mim, e eu não posso dispensar flores e música, mas, um verso de Mallarmé: Tudo isto ~~está em mim~~ é a minha respiração.

A última reunião do CONSELHO MUNICIPAL

O Conselho Municipal, em reunião efectuada na última segunda-feira, dia 6, aprovou por unanimidade as Bases do Orçamento e o Plano de Actividade da Câmara para o ano de 1973.

Em futuros números deste jornal, esperamos dar o merecido relevo aos empreendimentos a levar a efeito durante o próximo ano, transcrevendo nestas colunas algumas passagens do tão importante documento.

INTERNATO DISTRITAL DE AVEIRO

Amanhã, domingo, 12, realizam-se nesta cidade as cerimónias da inauguração do novo Internato Distrital. Pelas 11 horas, a sr. Dr.ª D. Maria Teresa Lobo, Subsecretário de Estado de Assistência, presidirá, no salão nobre da Junta Distrital, a uma sessão comemorativa, seguindo-se uma visita àquelas instalações, no lugar do Bonsucesso.

Esta manhã, a ilustre estadista esteve de visita à Obra Social do Furadouro (onde teve uma reunião de trabalho com os seus dirigentes) e à Creche Albino Dias Garcia, em S. João da Madeira (onde se realizou uma sessão comemorativa do 25.º aniversário da sua fundação); e deverá deslocar-se, pelas 16,30 horas, a Arouca, para visitar ali a Obra Social de Santa Mafalda.

Amanhã, pelas 15,30 horas, a sr.ª Dr.ª D. Maria Teresa Lobo presidirá, igualmente, à inauguração do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra.

AVISO AO PÚBLICO

As Firmas

A. Nunes Abreu
Agência Comercial RIA
Arla
Bongás
Cidel
Elísio Ferreira & C.a, L.da
Madil
Moreira & Moreira, L.da
Zume
Runkel & Andrade
Telerádio
Teletrónica
Radiesel

comunicam aos seus estimados Clientes, Amigos e público em geral que, por se verificarem imensas dificuldades na cobrança dos custos das reparações, as mesmas, a partir de 1 de Dezembro p.º f.º quer sejam efectuadas nos n/ serviços técnicos ou em casa dos Clientes, serão liquidadas de imediato.

Para tanto, esperamos a boa compreensão de todos.

Aconteceu...

Continuação da 1.ª página

sòmente os homens maduros, com responsabilidades na vida, usavam barbas. Se o uso destas, na nossa época, tem um significado de discordância, rebelião ou mero exibicionismo, o mesmo não sucedia antigamente, em que constituía símbolo de força, de responsabilidade e de sabedoria, se bem que pudessem servir também aos pretenciosos, aos desonestos e aos ignorantes.

Vulgar desde os tempos primitivos, a barba tornou-se também atributo da autoridade, motivo porque foi usada por reis, guerreiros, filósofos, sacerdotes e por todos aqueles que detinham o poder temporal ou espiritual. Este costume que existia na antiga Grécia, foi, porém, banido por Alexandre, o Grande.

É possível que a tradição iniciada por Alexandre, o Grande, tenha influenciado os costumes romanos, em especial durante a República, pois exactamente a partir do ano 300 antes de Cristo, foram levados para Roma os primeiros barbeiros, vindos da Sicília. O grande general Cipião, o Africano, foi o primeiro romano a barbear-se diàriamente, se bem que aparecessem muitos monarcas de cara rapada, o certo é que o imperador Adriano deixou crescê-la, sob o pretexto de esconder uma cicatriz.

Nos séculos XIII e VIX, assistimos à moda da cara rapada. No século XV, foi instituído, na Inglaterra, um regulamento, datado de 1447, pelo qual todos os ingleses residentes na Irlanda eram obrigados a barbear-se, para assim se distinguirem dos irlandeses. Porém, no século XVI, a moda da barba espalhou-se novamente pela Europa, possìvelmente por influência francesa.

Durante o século XVIII, as barbas foram diminuindo de tamanho e volume, até ficarem reduzidas a um bigode bem aparado e a uma mosca aristocrática. Depois, veio a Revolução Francesa, e o que restava das barbas desapareceu. O próprio Napoleão usava a cara rapada, moda que se foi mantendo até meados do século XIX, data em que as barbas começaram a ressurgir. São dessa época as barbas ponteagudas, à Napoleão III, que por toda a parte se viam a acompanhar barbas e bigodes de todos os tamanhos e feitios. Contudo, os homens foram, a pouco e pouco, renunciando àqueles ornamentos capilares, até que, após a Primeira Guerra Mundial, o hábito de fazer a barba se tornou universal, pelo menos entre os povos civilizados. No que respeita ao que se passa actualmente, acreditamos que a moda não vai ser duradoira. Se tal acontecer, nós — os de cara rapada — passaremos a andar na moda... Se o nosso vaticínio sair errado, nem por isso virá grande mal ao mundo! Apenas os barbeiros poderão ir pensando noutro modo de vida...

ARAÚJO E SÁ

Os «Kágados» e o Nó

Continuação da 1.ª página

dade latente entre certos **amigos** do grupo da **Presença**. E pensei fazer o que vou fazer, dos Kágados e quejandos da **Porta de Minerva** ao **Nó Cego** de Tomaz de Figueiredo, deixando agora de lado o romance de Régio, em demanda do nó, de uma abertura nesses **romans à clef**, igualmente à clef como o **Jogo da Cabra Cega**. Com presencistas ainda e, felizmente, vivos, para que possam vir a terreiro desfazer alguma volta mal dada.

Na **Porta de Minerva**, de Branquinho da Fonseca, não é António de Navarro o **Paulo Vilar**? José Régio não é o **Júlio Soeiro**? **Poemas de Deus e do Diabo** não são os **Poemas dos Caminhos Cruzados**? Edmundo de Bettencourt não é o **Barroso**? A **Presença** não está representada pela revista **Agora**? E, que se perdoe, **Bernardo Cabral**, o do romance, não é muito de Branquinho da Fonseca? A revista **Bizâncio**, a real, não será a **Oriente**, referida em Porta de Minerva?

Quase sem dúvidas dou esta chave, mas dúvidas algumas tenho no que respeita à identificação das personagens de **Nó Cego**, de Tomaz de Figueiredo, pois, além do mais, o seu autor ma fez. Mais não tenho do que transcrever uns apontamentos nas páginas da 1.ª edição (da Guimarães Editores, Lisboa, 1950), do romance que Tomaz de Figueiredo datou, a fechar, de Arcos de Valdevez, Março de 1936 a Março de 1938. Assim, temos:

Solas, — José Régio; **Lucas Pires**, — João Gaspar Simões; **Alberto da Câmara**, — Edmundo de Bettencout; **Rolim**, — Mário Coutinho: **Félix**, — Fausto José; **Viriato**, — Vasco de Santa Rita; **Manuel Filipe**, — Afonso Duarte; **Albino Fontes**, — Branquinho da Fonseca; **Laranjeira**, — um irmão do Cardeal Cerejeira; **Sanfona**, — Dr. Moura Relvas; **Chico de Sá e Joãozinho**, — uma simbiose de Tomaz de Figueiredo e de Alexandre de Aragão; **Álbum**, — Rrevista **Tríptico**; **Sempre**, — revista **Presença.**

Dada a chave que tenho, fornecida pelo próprio autor em amena conversa de café, outros que procurem a possível identificação de mais personagens. Mas uma identificação de personagens, em **Porta de Minerva** e **Nó Cego**, para já, é necessária ao estudo da **Pré-Presença** e da **Presença**, tão necessária como outras revelações que pretendi fazer ao carrear elementos sem dúvida desmistificadores de certas histórias e historietas que por aí correram e continuam a correr, — histórias de cágados, não de Kágados da Real República de Coimbra.

JOSÉ DE MELO

A Barra e o Porto de Aveiro

Continuação da 1.ª página

construindo vários navios de moderna concepção, como ainda se construiram importantes instalações frigoríficas para receber o peixe da pesca costeira e longínqua, quer para congelar, quer congelado, estando estas instalações bem apetrechadas, não só para abastecer o mercado nacional, mas também para exportação destes produtos, o que faz prever para o futuro um intensivo movimento de comércio piscatório.

E, falando-se na indústria de pesca, é justo mencionar o facto de que, para o desenvolvimento da nossa frota longínqua e costeira, muito tem contribuído toda esta vasta região lagunar, fornecendo excelentes tripulações, que muito se têm distinguido no exercício da pesca.

De Ílhavo, terra tradicional de marinheiros, saiem briosos e disciplinados oficiais náuticos, que têm levado às cinco partes do mundo a fama dos seus conhecimentos de navegação e de uma marinhagem muito competente e corajosa, que não sabe o que é ter medo do mar.

Os de Mira e da Gafanha, gente embora só acostumada à lavra das suas terras, no mar transformam-se em excelentes pescadores, mostrando a sua valentia ao enfrentarem as alterosas vagas entre o sinistro sibilar do vento. Os da Murtosa, pescadores acostumados à labuta diária da pesca em pequenas embarcações, com diminutas redes nas limitadas e mais serenas águas da Ria, passados para os navios de pesca do alto mar, não se têm mostrado embaraçados nas lides com as enormes redes que jamais sonhavam que existissem.

Todos estes homens, de terras tão distantes em usos e costumes, até ao falar nos seus dialectos tão característicos na faina da pesca em mares longínquos ou costeiros, afrontam mares impetuosos e vagalhões partindo-se no convés dos navios, levando de roldão tudo o que encontram à sua frente, obrigando todos que se encontram a trabalhar no convés a agarrar-se ao que podem, para não serem varridos ao mar na viragem desses vagalhões, muitas vezes da altura de dois e três andares.

Rendo o meu preito a todos estes batalhadores e gigantes do mar que, muitas vezes arriscando a vida, nos trazem o bacalhau, a pescada ou a sardinha que todos saboreamos tranquilamente nas nossas casas, sem nos nembrarmos do perigo de morte a que se expôs quem fez a sua pesca.

Quanto ao porto comercial, a Junta Autónoma muito também já tem realizado. Construiu, do lado sul das magníficas e importantes instalações da SACOR, grandes depósitos para vinho e outros produtos líquidos, que facilitam o imediato carregamento ou descarregamento de navios-tanques. O cais comercial construído no Canal da Cale da Vila, mas já no concelho de Aveiro, permite a atracação de navios mercantes até 22/25 pés de calado e possui bons e amplos armazéns de recolha de mercadorias, com maquinaria moderna que permite carregar ou descarregar ràpidamente qualquer navio. Pelo movimento que tem tido, principalmente de navios estrangeiros, verificou-se a mais absoluta necessidade de aumentar o comprimento do cais comercial para mais 160 metros, o que dará ocasião a que vários navios possam, simultâneamente, atracar, intenção que já foi superiormente aprovada e adjudicada a respectiva construção.

Banco Pinto de Magalhães

Continuação da 1.ª página

blinhar este facto: as costumadas despesas com os beberetes inaugurais que servem de alento a discursos de circunstância — por via de regra, só palavras, com peso de inutilidade proporcional ao lastro das iguarias — foram, desta feita, desviadas e conduzidas para meritórios rumos. E a lição veio do Banco Pinto de Magalhães.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	. . . .	MODERNA
Domingo	. . . .	ALA
2.ª-feira	. . . .	AVEIRENSE
3.ª-feira	. . . .	AVENIDA
4.ª-feira	. . . .	OUDINOT
5.ª-feira	. . . .	SAÚDE
6.ª-feira	. . .	NETO

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

UMA PALESTRA SOBRE COMERCIALIZAÇÃO DE BOVINOS PARA CARNE»

Sob a presidência do sr. Eng.º Weinbrenner, da C. E. A. T. A., que se encontrava ladeado pelos srs. Eng.ºs José Gamelas Júnior, Chefe da Brigada Técnica da 4.ª Região, e Costa Campos, também da C. E. A. T. A., efectuou-se, na manhã da última terça-feira, 7, no salão nobre da Junta Distrital de Aveiro, uma reunião de agricultores, que assistiram ali a uma palestra subordinada ao tema «Comercialização de bovinos para carne», a que se seguiu um colóquio.

Cerca de centena e meia de agricultores seguiram, com vivo interesse, a exposição feita pelo sr. Eng.º Costa Campos, no fim da qual intervieram vários oradores, no sentido de se esclarecerem sobre problemas relacionados com o tema em causa.

Da parte de tarde, efectuou-se uma visita ao Matadouro da UNIAGRI, em Macieira de Cambra (em vias de conclusão), que deixou em todos a melhor das impressões. No final, numa das salas da UNIAGRI, o sr. Eng.º Joaquim Zenhas proferiu algumas palavras, dizendo dos objectivos que se pretendem concretizar com aquele matadouro.

RECÉM-NASCIDOS CONTEMPLADOS PELA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

A Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência resolveu, como estava anunciado, contemplar as crianças nascidas no dia 31 de Outubro findo com um depósito à ordem no valor de 500$00.

Nesta cidade, e no Hospital da Santa Casa da Misericórdia, foram três as crianças nascidas naquela data. E, dando execução à simpática iniciativa, deslocou-se, na penúltima sexta-feira, àquele estabelecimento hospitalar, o Chefe das Relações Públicas da Caixa, sr. Dr. Queirós Nazaré, que fez entrega das cadernetas correspondentes aos referidos depósitos às mães das crianças recém-nascidas: D. Maria Celeste Tavares dos Santos, moradora na Rua do Sargento Clemente de Morais, nesta cidade; D. Lídia das Dores Rodrigues Pereira Moreira, da Rua da Castela, na freguesia suburbana de S. Bernardo; e D. Adosinda da Silva, da vizinha povoação de Vilar.

DELIBERAÇÕES CAMARÁRIAS APROVADAS PELO CONSELHO MUNICIPAL

Por força da lei vigente, foram levadas à apreciação do Conselho Municipal as seguintes dliberações camarárias, que foram também ali aprovadas: permuta de terrenos com a Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, na Rua do Dr. Alberto Souto; possibilidade de elevação, até 6 %, do juro respeitante ao contrato de empréstimo celebrado com a Caixa Geral de Depósitos; e venda, em hasta pública, de 4 lotes de terreno para construção, existentes na Avenida de Salazar, em frente à Escola Técnica.

RECOLHA DOS LIXOS DOMÉSTICOS

O Conselho Municipal sancionou a nova redacção do Código de Posturas no capítulo respeitante à Recolha dos Lixos Domésticos — autorização essa que ficará agora dependente da aprovação do Ministério da Saúde e Assistência.

QUEM PERDEU?

Durante o mês de Outubro transacto foram achados e entregues na Secretaria do Comando da P. S. P. desta cidade os seguintes objectos e valores, que se entregam ali a quem provar que os mesmos lhe pertençam: uma bicicleta, duas chapas e um livrete de velocipede; dois tampões de automóveis; uns óculos graduados; um porta-moedas com dinheiro; uma carteira de criança; uma bolsa escolar; um terço; uma chave; e cabos de alfaias de corte.

ESTUDOS DA REORGANIZAÇÃO CORPORATIVA PATRONAL DO COMÉRCIO RETALHISTA

O Ministério das Corporações e Previdência Social nomeou o Presidente da Direcção do Grémio do Comércio, sr. Carlos Marques Mendes, para fazer parte dos Estudos da Reorganização Corporativa Patronal do Comércio Retalhista, cujos trabalhos se iniciaram já naquele Ministério, nos Serviços da Acção Social.

NOVO PRÉMIO INTERNACIONAL PARA VASCO BRANCO

Ao laureadíssimo cineasta amador aveirense Dr. Vasco Branco foi atribuído *mais um* PRIMEIRO PRÉMIO — desta feita, de DOCUMENTARIO, por mérito do seu filme «Beautiful People», levado ao recente Festival Internacional do Cineclube de Saragoça.

Na Assembleia da Barra FESTA DE S. MARTINHO

Hoje, com início às 22.30 h., realiza-se, na Assembleia da Barra, um baile e ceia típica, com fados e guitarradas, que os organizadores designaram por «Festa de S. Martinho».

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PREVENÇÃO VISUAL

A Associação Portuguesa de Prevenção Visual tenciona proceder, nesta cidade, a um serviço de rastreio à população.

Esta campanha — de grande vantagem para o público — é gratuita. Oportunamente, daremos informação respeitante aos dias e locais em que se realizará o anunciado serviço de rastreio.

VISITA ÀS FÁBRICAS BERLIET DE UM GRUPO DE TRANSPORTADORES PORTUGUESES

Partiu para França a convite da A. M. Berliet e da sua associada portuguesa Metalúrgica Duarte Ferreira, S. A. R. L., representante no nosso país dos Camiões Berliet-Tramagal, um grupo de transportadores rodoviários portugueses, que realizam uma visita às fábricas daquela importante empresa industrial.

O programa da viagem, na qual o grupo é acompanhado pelos srs. Claude Bourdés, director regional de exportação, e Prazeres Gomes, chefe de vendas da divisão Berliet da Metalúrgica Duarte Ferreira, inclui visitas às fábricas de Lyon e Bourg, à fábrica de pontes traseiras e ao departamento de sobressalentes Berliet.

Serão apresentados aos visitantes os novos modelos de camiões de transporte e de estaleiro que a Berliet brevemente lançará no mercado, para manter e consolidar a posição de relevo que, a nível europeu esta marca há muito conquistou, principalmente nos sectores do transporte de grande tonelagem, da construção civil e de outras actividades industriais.

Realizar-se-ão ainda sessões de trabalho em que serão debatidas as perspectivas futuras de transporte rodoviário, com particular incidência nas novas condições de concorrência criadas pelo desenvolvimento do transporte T. I. R.

A visita agora proporcionada aos transportadores portugueses insere-se no vasto esquema de apoio que a Berliet oferece aos seus Clientes e, duma maneira geral, aos transportadores rodoviários. Esse apoio excede o âmbito dos Serviços de venda e de assistência técnica após venda, constituindo verdadeiro suporte da gestão das empresas transportadoras, orientando-as na escolha dos modelos adequados às suas necessidades específicas, informando-as quanto à evolução das exigências e das soluções dos problemas de transporte, fornecendo-lhes directrizes para racionalização de serviços — duma maneira geral, pondo à disposição delas a sua grande experiência internacional.

Em Aveiro: Segundo CURSO DE FORMAÇÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA

Decorre em Aveiro — teve início em 16 de Outubro e prolongar-se-á até 23 do corrente — um curso de Formação Turística e Hoteleira, promovido, pela segunda vez nesta cidade, pelo respectivo Centro Nacional.

Durante um fino «cocktail», confeccionado e servido com muito apuro pelos alunos, que decorreu, ao fim da tarde de 2 do corrente, no Hotel Imperial, o Chefe de Brigada, sr. Carlos Malheiros, falou aos representantes da Imprensa sobre a finalidade e perspectivas daquelas realizações, que visam a preencher lacunas e a valorizar profissionais em número e com nível bastante para satisfazerem carências, cuja premência cada vez mais se acentua. Disse que Aveiro, com apreciáveis virtualidades para bem receber, tem falta de pessoal e, mais concretamente, falta de pessoal devidamente habilitado, para as complexas funções hoje indispensáveis em todos os locais que são, ou podem ser, polos de atracção turística. Preconizou reuniões periódicas destinadas à aprendizagem dos responsáveis pela hotelaria local já que, afirmou, importa liminarmente ensinar quem tem de dirigir, isto sem menosprezo para os actuais dirigentes hoteleiros daqui. Devem também repetir-se estes cursos, acrescentou, fomentados e acarinhados pelas competentes entidades locais, que, assim, ajuntarão os seus préstimos à ajuda, nunca regateada, dos hoteleiros aveirenses. O número inicial de 60 inscritos no decorrente curso — prosseguiu — diz do interesse de quem quer aprender; tal número compreende agora 5 inscrições em «andares» (só de 1 hotel...), 19 em «mesa» (quantidade mínima relativamente à escala de Aveiro), 13 em «cozinha» (com predominância de alunos de menoridade) e 17 em «bar» (esta cifra, já apreciável). Concluiu sublinhando que o curso que rege, como todos os promovidos pelo Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira, oferecem e proporcionam serviços — não pedem nada!

À reunião estiveram também presentes os srs. Eng.º Branco Lopes, Diamantino Dias e Eduardo Peralta, respectivamente Presidente da Comissão Municipal de Turismo, Encarregado deste departamento e Presidente do Sindicato Nacional dos Profissionais da Indústria Hoteleira e Similares do Distrito de Aveiro.

O sr. Eng.º Branco Lopes, depois de agradecer a realização deste segundo curso (de aperfeiçoamento) que decorre em Aveiro — «zona potencialmente ímpar na panorâmica turística nacional» —, disse que falta percorrer ainda muito caminho, o que depende de circunstancionalismos diversos, alguns situados a nível governamental; e, no sector hoteleiro e correlativas actividades, primaciais ao turismo, há muito a realizar. Exaltou, na lógica decorrência das suas oportunas palavras, os atinentes cursos, latismando que a indústria hoteleira local não tenha correspondido cem-por-cento ao empenho de quem os promove e orienta — e formulou a sua esperança de que tal se não verifique num terceiro curso. Concluiu por oferecer todas as disponibilidades da Comissão Municipal de Turismo da sua presidência.

DIA DE S. MARTINHO

ELA — Então o vinho não subiu?!

ELE — *Subiu...* e bastante!

CINEMA-NOTÍCIAS

O CINEMA AVENIDA orgulha-se de apresentar nos próximos dias 14 (terça-feira) e 17 (sexta-feira) dois magníficos filmes:

O JARDIM ONDE VIVEMOS — uma realização do grande Vittorio de Sica, premiado com o Óscar para o melhor filme estrangeiro, pela Academia Americana, e com o Urso de Ouro, do Festival de Berlim de 1972. Este filme relata o amor de dois jovens judeus italianos nos anos 40 aquando das memoráveis perseguições aos judeus. É um filme sublime que enfileira na lista dos que devem ser assinalados como fora de «série».

A LIÇÃO PARTICULAR — Um filme que regressa a Aveiro por imposição do público que o catalogou na SÉRIE DOS EXCEPCIONAIS.

Tema audacioso que aborda o amor e o sexo sem rodeios nem tabús, este filme é considerado como uma obra-prima do *cinema verdadeiro*.

Com interpretações verdadeiras como a vida de Nathalie Delon e Renaud Verley, este filme, que revela a paixão entre dois jovens, irresistivelmente atraídos um pelo outro, não resvala para o escabroso, pois mesmo as cenas mais livres desenrolam-se em ambiente que nada tem de mórbido. Um filme que marca uma temporada e define uma geração.

A Exposição do «Grupo 7»

Apresenta-nos a Galeria Convés, desde 27 de Outubro (como, aliás, neste jornal já foi referido por mais do que uma vez), uma exposição de artistas de Aveiro. Compõem-na 34 trabalhos, alguns dos quais pertencentes a iniciados em mostras de arte. Esta razão, bem ainda os propósitos de Mestre Penicheiro numa Galeria que — sem *louvores* e sem *padrastos* — abrigue apenas Arte, levou-nos a anuir às preocupações e registar, em jeito de contributo, *anti-parasitário*, os considerandos devidos.

Por ordem de catálogo, encontramos:

JOÃO CARLOS

8 pinturas e 3 desenhos.

Não obstante a unidade encontrada nos trabalhos de 1 a 7, estão os mesmos (com excepção do n.º 2) comprometidos na sua feitura, já que, os esbatidos das sombras em harmonização com os motivos também esbatidos, não admitem elementos tão concretos como alguns neles presente. De destacar o n.º 8, diferente da linha de rumo dos primeiros. Resultante de uma introspecção, está bem conseguido na sua harmonização espacial. Dos desenhos à pena, duas palmas para o n.º 11 e o convite ao trabalho de continuação.

LUÍS REGALA

Nosso colega de Aveiro/Arte, não esperávamos a despreocupação encontrada: 5 trabalhos, onde apenas 2 têm a sua marca de artista. O n.º 14, figura a descoberto e galvanizada de impactos, é operação de essencialidades que não só traduzem laboração estética, mas também busca de pureza. Disso nos fala, embora com gritos reflexivos diferentes, o seu n.º 12.

AMILCAR BARROS

2 trabalhos. Executados a cera e bons do ponto de vista técnico, perde-se o n.º 17 — explorado já, nas suas linhas — em favor do n.º 18 que nos apresenta aspectos não marginados de capacidade criadora.

HENRIQUE VAZ DUARTE

3 trabalhos. De passagem rápida pelo n.º 20, que parece inacabado, ao 21, melhor realização mas que igualmente se compromete por elementos não essenciais, nele contidos, chegamos ao 19, cujo motivo, espelho de imagens várias, é servido por cores onde os tons se ajustam devidamente. Uma obra feliz e cheia de poesia.

PEDRO MARTINS PEREIRA

4 trabalhos. Demasiadamente diferentes entre si. Aos números 24 e 25, apenas admitidos como experiências, seguem-se, o 22, com equilíbrio de volumes que azuis e brancos tornam espectacular, mas não tão revelador dos germens que revelam um artista e encontrados no número 23. Sugerimos pois uma exploração de trabalhos com esta feitura, convictos de que são os que melhor impõem o seu autor.º

MÁRIO SARABANDO

4 desenhos. 28 e 29 não aconselhados os seus tipos em novas exposições, do mesmo modo que o 27, que ficou injustamente condenado por um elemento supérfluo (quadrado com cifrão). De aplaudir o 26, que bem revela as potencialidades criadoras do seu autor.

JOSÉ LUÍS FINO

Não se estranharam os trabalhos, já que se conheciam as suas qualidades como pintor, aquando das nossas andanças no CETA. Menos feliz o seu n.º 30, não pelas manchas bem tratadas mas pelos traços brancos concretizadores e que são divórcio da expontaneidade das cores. Todos os restantes, 31 a 34, são expressão de certa maturidade artística. Parabéns rapaz.

Parabéns rapazes.

CARBATY

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

No último domingo, numerosos funcionários administrativos, que foram explicandos do sr. Alfredo José Alves Rodrigues, zeloso e competente Chefe de Secretaria na Junta Distrital de Aveiro, confraternizaram no decurso de um almoço que se realizou no Hotel Imperial, desta cidade.

Trocaram-se brindes, particularmente para acentuar que a aprendizagem devida à proficiência do distinto explicador facultara proveitosos acessos na justa promoção de muitos dos explicandos; e, ainda, para relevar o inestimável proveito que resultou das amizades firmadas, ao longo das lições, entre funcionários, provindos de diversos pontos do País, que, com aquele convívio, mais e melhor se consolidariam.

FALECERAM

D. JOANA INÊS DE LEMOS COELHO DE MAGALHÃES

Em notícia sucinta, dada por informação que nos veio à hora do fecho do Litoral da penúltima semana, dissemos já que faleceu, na sua residência da Quinta do Mosteiro, em Moreira da Maia, a sr.ª D. Joana Inês de Lemos Coelho Magalhães; o anunciámos que o funeral fora marcado para o dia imediato ao do falecimento, ocorrido em 26 do pretérito mês, com trasladação para Aveiro e para o jazigo familiar, que guarda os restos mortais do egrégio avô de D. Joana Inês, José Estêvão Coelho de Magalhães.

A ilustre extinta, dotada de raras virtudes e elevados méritos intelectuais, contava 84 anos de idade e era filha do inesquecível vulto da política e das letras portuguesas que foi o Conselheiro Luís de Magalhães e da saudosa D. Maria da Conceição Pereira de Lacerda; irmã das sr.as D. Maria da Conceição de Lemos Magalhães e D. Maria José de Lemos Magalhães da Motta, casada com o sr. Dr. Leonardo Morais da Motta, e da falecida D. Margarida de Magalhães; tia das sr.as D. Maria da Conceição de Magalhães da Motta Sottomayor e D. Joana Isabel da Motta Van Zeller, esposa do sr. Dr. Luís Van Zeller.

A chegada do féretro ao Cemitério Central de Aveiro estiveram presentes as mais destacadas entidades aveirenses e numerosas individualidades locais de relevo social e intelectual, nomeadamente o Chefe do Distrito.

D. MARIA LUCILA DE LIMA HENRIQUES

No dia 28 do mês findo, faleceu sùbitamente, na sua residência desta cidade, a sr.ª D. Maria Lucila de Lima Henriques, que, não obstante a provecta idade de 97 anos, manteve até ao fim da vida notável lucidez.

A veneranda senhora era filha dos saudosos Professor Júlio Henriques e D. Zulmira de Magalhães Lima Henriques; sobrinha do pensador aveirense Dr. Jaime de Magalhães Lima; irmã do Director (reformado) da C. P., sr. Dr. Álvaro Lima Henriques, e da sr.ª D. Maria Zulmira Henriques de Melo e Castro; tia da sr.ª D. Maria Lucila de Sousa Meneses; e prima das sr.as D. Maria do Cardal de Lemos Magalhães Lima e D. Maria Leocádia de Lemos Magalhães Lima Mascarenhas.

O funeral realizou-se no dia imediato para jazigo de família no Cemitério Central de Aveiro.

D. ISOLINA NEVES VIDAL

Após prolongada doença, faleceu em Condeixa a sr.ª D. Isolina Neves Vidal, viúva do ilustre e inesquecível vaguense Dr. António Lúcio Vidal.

Contava 74 anos de idade. Muito considerada por suas virtudes e qualidades, a demonstração de apreço pela saudosa extinta patenteou-se no funeral, que foi eloquente manifestação de pesar e se realizou ao começo da tarde de 29 do mês findo para o cemitério de Vagos, terra da sua naturalidade.

Era mãe das sr.as D. Maria Isolina Neves Vidal e professora Dr.ª Cármina Estefânia Neves Vidal de Oliveira, casada com o sr. Joaquim da Silva Oliveira, e do sr. Dr. Armando Lúcio Vidal, Secretário do Conselho Superior Judiciário, marido da sr.ª D. Maria Fernanda Moreira Carriço Vidal; e irmã dos srs. Humberto Maria Neves e Alcino Maria Neves.

D. MARIA DA PURIFICAÇÃO LEMOS DOS REIS

Com 69 anos de idade, faleceu nesta cidade, na manhã de 3 do corrente, a sr.ª D. Maria da Purificação Neves dos Reis, que foi a sepultar, no dia imediato, no Cemitério da Conchada, em Coimbra, após missa na Igreja da Misericórdia, em Aveiro.

A saudosa extinta, que todos justificadamente respeitavam por seus dotes pessoais, deixou viúvo o sr. Joaquim dos Reis; e era mãe do Professor de Medicina, em Coimbra, sr. Dr. Luciano Sérgio Lemos dos Reis.

D. GEORGINA BESSA FRAZÃO

Inesperadamente, na madrugada do último domingo, faleceu, nesta cidade, na residência de seu filho, o sr. Eng.º Alberto Carlos Bessa de Almeida Frazão, funcionário superior da Celulose, casado com a sr.ª D. Maria Lavínia de Almeida Frazão, a sr.ª D. Georgina Bessa Frazão, viúva do saudoso Coronel Alberto de Almeida Frazão e mãe, ainda, da sr.ª D. Maria Amália Frazão Ferreira, esposa do sr. Coronel David Teixeira Ferreira, e dos srs. Coronel Nuno de Almeida Frazão, casado com a sr.ª D. Maria Dolores Corte-Real Frazão, e Eng.º Rui de Almeida Frazão, marido da sr.ª D. Maria da Graça Sousa Pires.

A saudosa extinta, respeitada par quantos a conheciam e lhe admiravam a natural bondade, contava 83 anos. Era natural de Coimbra. Foi a sepultar, na manhã do dia imediato, no Cemitério Central de Aveiro.

As famílias em luto, os pêsames do Litoral.

AGRADECIMENTOS

Eugénio Samico Breda, seus filhos e netos, agradecem, muito reconhecidos, a todas as pessoas que acompanharam à sepultura a sua querida esposa, mãe e avó.

Hoje, sábado, 11, será rezada a missa de 30.º dia, por sua alma, às 19 horas, na Sé.

Amanhã, domingo, 12, pela mesma intenção, a Direcção da Irmandade do Senhor dos Passos, da Freguesia da Glória, manda, também, resar uma missa, às 11 horas da manhã.

JOSÉ NUNES DO PRANTO

Sua família, impossibilitada de o fazer pessoalmente, por falta de endereços, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto.

CARLOS VICENTE FERREIRA

Foi agora promovido a Sub-Director do Banco Borges & Irmão o nosso bom e distinto amigo Carlos Vicente Ferreira, que proficientemente tem dirigido a respectiva Agência nesta cidade e, há pouco, fura investido no cargo de Chefe da Zona do Distrito de Aveiro do mesmo reputado estabelecimento bancário.

É merecidíssimo prémio do dinamismo e das raras qualidades profissionais de Carlos Vicente Ferreira.

DR. VAZ CRAVEIRO

Submetido, com êxito, a uma intervenção cirúrgica no Hospital da Misericórdia de Coimbra, encontra-se já em vias de franco restabelecimento, com o que muito folgamos, o distinto médico e nosso ilustre colaborador Dr. Eduardo Vaz Craveiro.

FORMATURA

No dia 2 do corrente, concluiu a sua formatura em Economia, na respectiva Faculdade da Universidade do Porto, a sr.ª Dr.ª Maria do Rosário da Cruz Amador, filha da sr.ª D. Maria Rosa Branca Amador da Cruz e do distinto Veterinário Municipal e nosso bom amigo Dr. Manuel Amador da Cruz.

As nossas felicitações, com votos das maiores felicidades pessoais e profissionais, à novel licenciada.

DE FÉRIAS

Depois de um curto período de férias nesta cidade, regressou já a Amesterdão o sr. Valdemar Rodrigues, funcionário da K. L. M. naquela cidade holandesa.

DE VIAGEM

Regressou ontem à Província Ultramarina de Angola, onde se encontra em missão de soberania, como Capitão Miliciano, o aveirense sr. Ernesto Emídio Candeias Vieira Valentim.

CASAMENTO

No penúltimo domingo, 29, casou-se na capela da Colónia Agrícola, na Gafanha da Encarnação, a Educadora Infantil sr.ª D. Maria da Conceição Candeias Vieira Valentim, filha da sr.ª D. Elvira Monteiro Candeias e do sr. Capitão Jaime Vieira Valentim, com o sr. Dr. Carlos Manuel Simões Pereira, filho da sr.ª D. Etelvina Simões Pereira e do sr. Amadeu Pereira, casal há já alguns anos radicado em terras brasileiras.

Foi celebrante o Rev.º António Martins, pároco em Ouca; e serviram de padrinhos: pela noiva, seus tios, Arminda Vieira Valentim Gouveia e seu marido, José Monteiro Gouveia; e, pelo noivo seus primos, Saudade Laranjo e seu marido, Manuel Barreiro.

Carlos Alberto da Cruz Lima

MISSA DE SUFRÁGIO

Sua família participa, por este meio, que mandará celebrar missa, pelas 7.15 horas do próximo dia 15 (aniversáio do falecimento), na igreja da Vera-Cruz, por intenção do saudoso extinto, agradecendo antecipadamente a quantos se dignarem assistir ao piedoso acto.

Sr. Director:

No «Litoral» do dia 4 do corrente mês vêm publicadas duas fotografias, na primeira página, e, numa delas o cronista refere-se à muito famosa Varanda de Pilatos, desta lindíssima região (actualmente denominada Miradouro de Almear, na freguesia de Travassô), e na legenda dá-se a entender — evidentemente por engano — que a famosa Varanda pertence a Eirol, o que não é verdade, e por isso peço-lhe Sr. Director, esta pequena rectificação, para (sem nenhum melindre) evitar mal entendidos.

Com os agradecimentos a V. Ex.ª do

L. de M. M.

N. da R. — Agradecemos ao nosso solícito correspondente, que é também nosso prezado colaborador, a rectificação trazida pela sua carta, oportuna e correctíssima.

BODAS DE OURO

Os filhos de Joana Rosa Calisto e de Luís Mateus vêm, por este meio, felicitar os seus pais pela passagem do 50.º aniversário do seu casamento, que ocorre hoje, dia 11 de Novembro.

Desportos

Continuações

Beira-Mar — U. Coimbra

constituiria aval seguro para o triunfo.

Não sucedeu assim, e no minuto derradeiro, em fuga conduzida por Zeca, o União chegou à igualdade. O golo caiu, naturalmente, como balde de água fria no ânimo dos locais, sem tempo para recuperarem e voltarem à posição de vencedores.

Assim, sacrificaram novo ponto precioso — o sexto na prova em curso no seu próprio ambiente.

Uma palavra final sobre o árbitro, Francisco Lobo produziu trabalho imparcial, nas com falhas, em especial nos «foras-de-jogo» e num lance que passou em claro aos 84 m., quando Leopoldo, na grande área, entrou em falta sobre Cleo. O juiz nada assinalou e houve nitidamente motivo para marcação de falta.

Sumário Distrital

de Aveiro, deriva dos vários recursos (alguns ainda pendentes) interpostos por clubes seus filiados, relativamente à desclassificação das turmas da Corfi e do Avanca, no Campeonato da II Divisão, na época transacta.

JUNIORES E JUVENIS

Em 29 de Outubro findo, no ferriado 1 de Novembro e no passado domingo, disputaram-se mais três jornadas dos torneios aveirenses das categorias de juniores e juvenis.

Impossibilitados, na mesma semana finda, de registar o andamento das aludidas competições, registamos, de seguida, quais os desfechos apurados nos desafios em referência.

JUNIORES

Resultados da 2.ª jornada:

Zona A

Corfi — Esmoriz 2-3
Feirense — Lusitânia 5-0
Ovarense — Sanjoanense 0-1
Paços de Brandão — Lamas . . 2-2
Cortegaça — Espinho 1-2

Zona B

S. Roque — Arrifanense 4-0
Pinheirense — Bustelo 0-1
Cucujães — Estarreja 4-2
Cesarense — Avanca 1-2

Zona C

Recreio — Pampilhosa 3-1
Fogueira — Beira-Vouga 5-0
Mealhada — Luso 2-1
Valonguense — Anadia 3-1
Fermentelos — Gafanha 0-0

Resultados da 3.ª jornada:

Zona A

Sanjoanense — Corfi 4-0
Esmoriz — Lusitânia 2-0
Lamas — Ovarense 2-1
Espinho — Paços de Brandão . . 1-1
Feirense — Cortegaça 2-0

Zona B

Bustelo — S. Roque 1-1
Arrifanense — Oliveirense . . . 1-3
Estarreja — Pinheirense 2-1
Avanca — Cucujães 6-2

Zona C

Luso — Recreio 0-0
Pampilhosa — Beira-Vouga . . . 8-0
Anadia — Mealhada 4-0
Gafanha — Valonguense 1-0
Fogueira — Fermentelos 5-1

Resultados da 4.ª jornada:

Zona A

Corfi — Lamas 0-1
Lusitânia — Sanjoanense 0-1
Esmoriz — Feirense 1-2
Ovarense — Espinho 0-1
Paços de Brandão — Cortegaça . 1-1

Zona B

S. Roque — Estarreja 0-2
Oliveirense — Bustelo 1-0
Pinheirense — Avanca 0-6
Cucujães — Cesarense 4-2

Zona C

Recreio — Anadia 2-0
Beira-Vouga — Luso 2-2
Pampilhosa — Fogueira 1-1
Mealhada — Gafanha 0-3
Valonguense — Fermentelos . . . 3-0

JUVENIS

Resultados da 2.ª jornada:

ZONA A

Espinho — Cucujães 1-2
Lusitânia — Feirense 2-0
Lamas — Paivense 1-2
Sanjoanense — Ovarense 0-0
Arrifanense — Valecambrense. . . 2-1

ZONA B

Estarreja — Alba 3-1
Bustelo — Avanca 0-4
Gafanha — Oliveira do Bairro . . 5-0
Anadia — S. Roque 3-0
Oliveirense — Recreio 0-4

Resultados da 3.ª jornada:

ZONA A

Paivense — Espinho 2-0
Cucujães — Feirense 1-0
Ovarense — Lamas 2-0
Valecambrense — Sanjoanense . . 3-3
Lusitânia — Arrifanense 1-1

ZONA B

Oliveira do Bairro — Estarreja . . 0-1
Alba — Avanca 1-4
S. Roque — Gafanha 3-3
Recreio — Anadia 2-1
Bustelo — Oliveirense 1-1

Resultados da 4.ª jornada:

ZONA A

Espinho — Ovarense 0-1
Feirense — Paivense 2-1
Cucujães — Lusitânia 0-0
Lamas — Valecambrense 3-2
Sanjoanense — Arrifanense . . . 4-0

ZONA B

Estarreja — S. Roque 1-1
Avanca — Oliveira do Bairro . . . 2-0
Alba — Bustelo 3-1
Gafanha — Recreio. 3-3
Anadia — Oliveirense 4-0

Gafanha = Bustelo

A contar para a primeira jornada do Campeonato Distrital da I Divisão da A. F. de Aveiro, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, o desafio Grupo Desportivo da Gafanha — Sporting Clube de Bustelo.

Trata-se do «baptismo» dos gafanhenses na prova máxima distrital, pelo que o prélio está a concitar bastante entusiasmo.

Andebol de Sete

(10), Lafuente (2), Lemos, Pinheiro, Cunha, Pimenta, Fonseca e Alfredo.

BEIRA-MAR — Januário (Sérgio), Helder (3), António Carlos (2), Alexandre (3), Madail, Vieira (4), Machado, Neves, Oliveira e David.

1.ª parte: 10-6. 2.ª parte: 3-6.

Os academistas triunfaram à tangente, e com certa felicidade, num prélio muito discutido, em que tiveram certa supremacia, até ao intervalo, para cederem, depois, ante a superior condição evidenciada pelo Beira-Mar.

Os auri-negros — sem poderem apresentar a sua melhor formação, dado que não foi ainda possível conseguir a «carta» do seu jogador-treinador, Lacerda, «preso» justamente ao Académico... — iam causando autêntica surpresa, dado que estiveram à beira do triunfo. Não o alcançaram, porém, mas inquietaram notòriamente o seu cotado adversário, que viveu uma noite de «arrepios»...

● Para o jogo de reservas, arbitrado pelos srs. António Pereira e Venceslau Nogal, do Porto, os grupos formaram deste modo:

ACADÉMICO — Alfredo, Soares (4), Norberto (1), Eduardo (1), Alfredo II (5), Amaral (2), Américo (7) e Pereira (1).

BEIRA-MAR — Pereira, Lé (7), Veleirinho (2), Zé Manel, Gamelas I (4), Gamelas II, Amaral e Isidro.

Justos vencedores, os portuenses comandavam por 9-6, ao termo da primeira parte.

●

Hoje, à noite, realizam-se os desafios da quinta jornada, defrontando-se:

I DIVISÃO

PORTO — ALMADA
C. OURIQUE — ACADÉMICO
BENFICA — PROGRESSO
ATLÉTICO — TÉCNICO
BEIRA-MAR — BELENENSES

RESERVAS

ATLÉTICO — TÉCNICO

Os embates entre o *Vitória de Setúbal* e o *Sporting* foram adiados para o dia 30, em consequência da participação dos «leões» na Taça dos Campeões Europeus.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 11 DO «TOTOBOLA»

19 de Novembro de 1972

1 — U. Coimbra — Sporting 2
2 — Beira Mar — Barreirense 1
3 — Leixões — V. Setúbal. 2
4 — Montijo — Porto 2
5 — Atlético — U. Tomar 1
6 — C. U. F. — V. Guimarães x
7 — Fafe — Braga. 1
8 — Covilhã — Espinho 1
9 — Lamas — Varzim x
10 — Olhanense — Portimonense . . . 1
11 — Oriental — Almada 1
12 — C. Piedade — Sintrense x
13 — Sesimbra — Sacavenense 1

Basquetebol

Cursos para monitores e treinadores

basquetebol» o qual seria dirigido pelo Prof. Jorge Araújo, credenciado técnico do Algés.

Posteriormente, nós próprios sugerimos, chegando mesmo a oferecer os nossos préstimos a um dos actuais dirigentes da Associação de Desportos, no sentido de se promover a vinda a Aveiro do prestigioso técnico Carlos Portugal, acabadinho de chegar de Espanha onde havia frequentado, com total aproveitamento, um curso para treinadores da modalidade.

Auscultado por nós a fim de transmitir a todos os interessados aveirenses os conhecimentos que havia adquirido em Espanha (e que foram bastantes), Carlos Portugal aderiu, pronta e simpàticamente, como homem do basquetebol que é, à hipótese que lhe apresentámos para se deslocar a Aveiro.

Por razões que desconhecemos nos seus pormenores, nem uma coisa (colóquio), nem outra («conversa em família», orientada por Carlos Portugal) foi possível levar por diante. E foi pena.

Pensamos ser altura de se retomar tão importante assunto e de se dar um grande passo em frente rumo a um basquetebol distrital de melhor nível.

Segredaram-nos que está já no pensamento dos dirigentes da Associação dos Desportos de Aveiro (tal como, louvàvelmente, fizeram há pouco para o Atletismo) dar esse passo em frente.

Se assim é, mãos à obra. Parar é morrer, não é verdade ?

LÚCIO LEMOS

Campeonatos de Aveiro

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos	4	4	0	189-115	8
Esgueira	3	2	1	108-89	5
Illiabum	2	2	0	86-73	4
Sangalhos	3	1	2	94-85	4
Sanjoanense	2	1	1	84-74	3
Biera-Mar	3	0	3	104-136	3
Cucujães	3	0	3	58-155	3

Próximos jogos (hoje à noite) — Illiabum — Galitos, Cucujães — Beira-Mar e Sanjoanense — Sangalhos. «Folga» o Esgueira.

JUVENIS

Resultados da 4.ª jornada:

Illiabum — Beira-Mar 44-32
Esgueira — Galitos 21-30

Classificação:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Illiabum	4	3	1	163-108	7
Galitos	3	3	0	128-103	6
Beira-Mar	3	0	3	104-136	3
Esgueira	3	1	2	80-101	4
Sangalhos	3	0	3	79-136	3

Próximos jogos (amanhã, de manhã) — Beira-Mar — Esgueira e Galitos — Sangalhos. «Folga» o Illiabum.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

AVISO

Avisam-se os Ex.mos Consumidores de energia eléctrica que por motivo de trabalhos nas linhas da União Eléctrica Portuguesa, somos forçados a interromper o fornecimento de energia no próximo domingo, *dia 12*, das *7 às 12 horas* à Zona Norte do Concelho, abrangendo os seguintes postos de transformação e lugares:

N.º 3 — Esgueira
25 — Mataduços
68 — Estrada de Taboeira
38 — Quinta do Simão
51 — Cacia (Monte)
26 — Póvoa do Paço
86 — Barreiro — Póvoa do Paço
49 — Vilarinho
9 — Cacia
53 — Cacia

N.º 30 — Sarrazola
32 — Viso
56 — Presa
18 — Quinta do Gato
59 — Alagoas
73 — Azenhas de Baixo
33 — Azurva
57 — Azurva
14 — Taboeira
50 — Quintã do Loureiro

Porque pode haver necessidade ou possibilidade de ligar a corrente antes das horas fixadas, TODAS AS INSTALAÇÕES DEVEM SER CONSIDERADAS, para o efeito das precauções a tomar, como ESTANDO PERMANENTEMENTE EM CARGA.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 7 de Novembro de 1972.

O Engenheiro Director-Delegado,
a) *António Máximo Gaioso Henriques*

Especializada em vestuário exterior para ambos os sexos

Galeria do Vestuário

Execução de fatos por medida, sem prova, em 24 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 56 — Telef. 26080 — AVEIRO

PAPEIS DE PAREDES

ESTAMPAGEM ALEMÃ

MARAVILHOSA DECORAÇÃO

PESSOAL ESPECIALIZADO

ALCATIFAS DIVERSAS

AGENTE DA AFAMADA TAPINIL

FAZEM-SE APLICAÇÕES E DÃO-SE ORÇAMENTOS

FERNANDO VIANA

RUA GENERAL COSTA CASCAIS - ESGUEIRA

AVEIRO

Telef. 24694

LADRILHOS PLÁSTICOS

MOSAICOS DIVERSOS

BANCAS DE AÇO INOXIDÁVEL

AZULEJOS — BANHEIRAS

TELHAS MODERNAS

EM 5 CORES, DE CIMENTO ARMADO

AS MAIS BELAS E ECONÓMICAS

Agentes Oficiais em AVEIRO

OURIVESARIA MATIAS & IRMÃO • RELOJOARIA CAMPOS

Av. Lourenço Peixinho, 78 Tel. 22429 — Frente Aos Arcos Tel. 23718

ANTÓNIO HENRIQUES

POLIDOR E ENCERADOR DE MÓVEIS

Encarrega-se de todos os trabalhos de restauração de móveis modernos e antigo

Raspamentos e enceramentos de carpintarias em prédios modernos

ORÇAMENTO GRÁTIS

Bairro da Misericórdia, 40 — AVEIRO

A sua informação vale dinheiro

Se souber quem esteja comprador de Automóveis, Camiões, Tractores e Máquinas Industriais novos ou usados, escreva-nos dizendo apenas o seu nome e morada pois o contactaremos prontamente.

Máximo sigilo.

Apartado 138 — AVEIRO

ROGÈRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do coração

Consultas às segundas quartas e sextas-feiras às 16 horas (com hora marcada).

Cons.: — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Telef. 24790

Res. — Rua Jaime Moniz, 18 - Telef. 22677

AVEIRO

Fábricas Aleluia

Azulejos

Louças

DECORATIVAS

SANITÁRIAS

DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova

AVEIRO

M. Gonçalves Pericão

Médico - Especialista

RINS E VIAS URINÁRIAS

CONSULTÓRIO: *Av. do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 50-1.º Telef. 22951 — Aveiro*

CONSULTAS { Das 14 às 16 h. Sab. 11 às 13 h.

RESIDÊNCIA: *Quinta do Picado Telef. 94163*

TERRENO-VENDE-SE

—junto à nova Fábrica Campos, a 3 Km. da cidade, com a área de 1600 m2 e 25 m. de frente para a estrada de Taboeira (alcatroada)--a 60$00 o m2.

Tratar pelo telef. 26062.

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dt.º — Telefone 25 875 —

a partir das 13 horas com hora marcada

Residência — Rua de Ílhavo, 106-3.º Telefone 22 750

EM ÍLHAVO

o Hospital da Misericórdia — à quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

Rádios — Televisão

Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preço

Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B-Telef. 22359

AVEIRO

A Lusitânia TIPOGRAFIA ENCADERNAÇÃO

AVEIRO — Telefone 23886

PRÉDIOS

Que foram de Dona Maria da Luz Marques Pereira de Rezende, viúva, professora primária, falecida em Pombal, e que os seus herdeiros vendem:

1.º

Casa de habitação de rés-do-chão, situada na Rua do Carmo n.º 21, freguesia da Vera Cruz, concelho de Aveiro, a confrontar do nascente com Dr. Vitorino Cardoso, do poente com herdeiros de Fausto Moutinho, sul Rua do Carmo e nascente vários. Inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo n.º 896 com o valor matricial de 151 200$00.

2.º

Metade de uma terra de cultura, que no todo tem a área de 2 330 metros quadrados, no sítio da Areosa, freguesia de Eixo, concelho de Aveiro, a confrontar do norte com Albino Marques da Silva, sul e poente com Manuel Marques Flamengo, nascente com estrada. Inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo n.º 2 376 e que no todo tem o valor matricial de 6 340$00.

Recebe propostas, em carta, o advogado de Pombal Dr. Mário Cunha, ficando reservado o direito de aceitar ou não os preços oferecidos pelos proponentes compradores.

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W

de: **Rep. Aveirauto, L.da**

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 181 — Telef. 22187 — AVEIRO

RETROSARIA NOVA

Artigos de:

RETROSARIA ★ DECORAÇÃO

BÉBÉ E SENHORA ★ NOVIDADES

Rua dos Comb. da Grande Guerra, 31-33 — AVEIRO — Tel. 24827

FARMÁCIA AVEIRENSE

(Junto à Câmara Municipal)

CINTAS E MEIAS MEDICINAIS

PERFUMARIA

TRATAMENTO DE VINHOS

Apartado 139-Telef 24833

AVEIRO

AVISO

Para conhecimento de todos os segurados na Companhia de Seguros *La Union y El Fénix Español*, comunica-se que os serviços da sua Agência de Aveiro passarão a funcionar, a partir desta data, na *Rua do Sargento Clemente de Morais, ao n.º 37 (Telefone n.º 23960).*

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS—DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua do Dr. Alberto Souto, 11, r/c — AVEIRO

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro

AVISO

Faz-se público que se aceitam requerimentos pelo prazo de 20 dias a contar da data do presente aviso, de eventuais interessados no preenchimento de uma vaga de

AUXILIAR DE ENFERMAGEM (Feminino)

existente no Posto Clínico de Vagos.

Nos seus requerimentos devem as interessadas indicar, para além dos elementos de identificação, o número da respectiva carteira profissional, bem como as últimas entidades para quem tenham trabalhado.

Aveiro, 3 de Novembro de 1972

O Presidente,
Jorge da Cunha Pimentel

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro

AVISO

Faz-se público que se aceitam requerimentos pelo prazo de 20 dias a contar da data do presente aviso, de eventuais interessados no preenchimento de uma vaga de

ENFERMEIRO

existente no Posto Clínico de Vila da Feira.

Nos seus requerimentos devem os interessados indicar, para além dos elementos de identificação, o número a respectiva carteira profissional, bem como as últimas entidades para quem tenham trabalhado.

Aveiro, 3 de Novembro de 1972

O PRESIDENTE,
Jorge da Cunha Pimentel

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro

AVISO

Faz-se público que se aceitam requerimentos pelo prazo de 20 dias a contar da data do presente aviso, de eventuais interessados no preenchimento de uma vaga de

ENFERMEIRO

existente no Posto Clínico de Aveiro.

Nos seus requerimentos devem os interessados indicar, para além dos elementos de identificação, o número da respectiva carteira profissional, bem como as últimas entidades para que tenham trabalhado.

Aveiro, 3 de Novembro de 1972

O PRESIDENTE,
Jorge da Cunha Pimentel

Ministério da Economia
Secretaria de Estado da Indústria

Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, Engenheiro-Chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis, faço saber que JEREMIAS RATOLA SOARES DA COSTA, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de 8 000 litros, sita em Cale da Vila, freguesia de Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto número 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto número 36 270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto número 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo, nesta Delegação, sita na Rua do Dr. Alfredo Magalhães, n.º 68, 3.º, D.º, no Porto.

Porto, 31 de Outubro de 1972

Engenheiro-Chefe da Delegação,
Artur Mesquita

FUTEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

Desfecho pouco justo

BEIRA-MAR — 1 U. COIMBRA — 1

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Francisco Lobo, coadjuvado pelos srs. Valdemar Nogueira (bancada) e João Esteves (peão) — todos da Comissão Distrital de Setúbal.

As equipas:

BEIRA-MAR — Domingos; Ramalho, Marques, Soares e Severino; Ferreira e Colorado; Eurico, Cleo, Alemão e Almeida.

U. COIMBRA — Melo; Rui Silva, Silvestre, Barros e Leopoldo; Zeca e Jerónimo; Vítor Gomes (João Machado, aos 55 m.), Perrichon, Damião (Niza, aos 65 m.) e Luís Carlos.

1-0 *Aos 44 m., numa insistência pelo flanco esquerdo, Cleo, apossou-se do esférico e progrediu, cruzando, junto da cabeceira. Houve como que paragem geral da defesa conimbricense e o médio FERREIRA surgiu, na direita, a rematar sem defesa.*

1-1 *Aos 89 m., Zeca correu, pelo sector direito e, já na grande área, centrou por alto, permitindo oportunissima entrada de NIZA, que, isolado, cabeceou com êxito, batendo Domingos pela rapidez com que executou a emenda.*

O desafio decorreu com interesse do princípio ao fim, dado o equilíbrio que sempre existiu no marcador. No entanto, o futebol produzido quedou-se em nível mediano.

As duas equipas, batendo-se pela conquista de pontos, não produziram futebol de alto gabarito, mas, em contrapartida, jogaram com frenesim e muito empenho.

Houve correcção e muita virilidade. Sòmente uma vez, e perto do final, uma nota discordante: «entrada» do argentino Perrichon a atingir voluntàriamente o guarda-redes Domingos, que ficou inferiorizado.

Pròpriamente quanto ao desfecho, há que convir que ele é, lisongeiro para a turma de Coimbra. Os unionistas actuaram nìtidamente sobre a defesa, quanse sempre com os seus onze elementos no seu meio-campo, procurando impedir a onda de ataques do Beira-Mar. Foram felizes. O empate que conquistaram — e para eles terá sabor de vitória — será prémio elevado para a tenacidade evidenciada para o seu extremo reduto, onde fulgiu o ex-benfiquista Barros, bem coadjuvado, de resto, pela autêntica «abelha-mestra» da equipa, o ex-beiramarense Jerónimo.

Mas o Beira-Mar, embora claudicando no ataque, por incapacidade manifesta dos seus «arietes», merecia vencer. Dominou muito mais, e só por azar nítido de Cleo, já na segunda parte, não aumentou a marca para 2-0 aos 76 m., o que

Continua na página seis

ARQUIVO

Resultados da 9.ª jornada:

Jogo	Resultado
BEIRA-MAR — U. COIMBRA	1-1
BOAVISTA — SPORTING	3-2
LEIXÕES — BARREIRENSE	1-0
MONTIJO — BELENENSES	1-1
ATLÉTICO — V. SETÚBAL	3-3
BENFICA — PORTO	3-2
V. GUIMARÃES — U. TOMAR	3-3
C. U. F. — FARENSE	1-1

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Benfica	9	9	0	0	38-4	18
Belenenses	9	5	3	1	14-13	13
Sporting	9	5	1	3	17-10	11
V. Guimarães	9	5	1	3	17-11	11
Boavista	9	5	1	3	15-16	11
Leixões	9	5	1	3	9-11	11
V. Setúbal	9	4	1	4	22-11	9
Montijo	9	3	3	3	11-11	9
C. U. F.	9	4	1	4	12-14	9
U. Tomar	9	4	1	4	13-17	9
Porto	9	2	3	4	11-12	7
BEIRA-MAR	9	2	3	4	8-18	7
Barreirense	9	2	2	5	13-21	6
U. Coimbra	9	1	3	5	5-14	5
Farense	9	1	3	5	8-20	5
Atlético	9	0	3	6	10-21	3

Próxima jornada:

U. COIMBRA — C. U. F.
SPORTING — BEIRA-MAR
BARREIRENSE — BOAVISTA
BELENENSES — LEIXÕES
V. SETÚBAL — MONTIJO
PORTO — ATLÉTICO
U. TOMAR — BENFICA
FARENSE — V. GUIMARÃES

Belém do Pará - Aveiro

MENSAGEM DO GOVERNADOR PARAENSE AO BEIRA-MAR E AOS AVEIRENSES

Em ofício datado de 25 de Outubro findo, o ilustre Governador do Estado do Pará, Eng.º Fernando José de Leão Guilhon, dirigiu à Junta Directiva do Sport Clube Beira-Mar a mensagem que abaixo transcrevemos, em agradecimento da que os dirigentes do popular clube aveirense oportunamente lhe haviam enviado, acompanhando um galhardete do cinquentenário da colectividade — num gesto que, sem dúvida, serviu para o estreitamento dos laços de amizade entre as duas cidades-irmãs, Aveiro e Belém do Pará.

É o seguinte o teor do mencionado ofício:

Tenho a elevada honra de acusar, pelo presente, o recebimento do atencioso expediente de setembro próximo passado, pelo qual Vossas Excelências, em nome do Sport Clube Beira-Mar, a cuja superior direcção integram, se dignaram dirigir-se à Chefia do Executivo Paraense para, em fraternal mensagem, distinguir o seu titular com palavras e gestos que muito o cativaram por sua alta significação.

Cumpro o dever de confessar a Vossas Excelência que dita Mensagem recebi-a mais que honrado, enternecido, e sou, por quanto de generosidade nela se contém, como pela gentil lembrança com que tão afectuosamente me presentearam, sincera e grandemente reconhecido. Registro, como penhor do quanto me sensibilizou o galhardete do Sport Clube Beira-Mar, que lhe reservarei destacado lugar entre tudo aquilo que, pela sua expressão sentimental, recolho como inequivoca demonstração de carinho.

Agradecendo muito sensibilizado, as saudações de Vossas Excelências ao Governo e povo paraenses, e, em especial, às agremiações desportivas de Belém do Pará, peço-lhes receber, neste ensejo, como gesto de retribuição mui sincero, a manifestação do meu mais alto apreço, a par dos cumprimentos que aqui reitero, como governante e como paraense, aos infatigáveis componentes da Junta Directiva dessa vitoriosa agremiação, em particular, bem assim a todo o laborioso povo de Aveiro, em geral.

Sumário DISTRITAL

I DIVISÃO

A Associação de Futebol de Aveiro decidiu marcar para amanhã, dia 12, o início do Campeonato Distrital da I Divisão, que, na ronda inaugural, terá os seguintes desafios (às 15 horas, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar):

ESMORIZ — VALONGUENSE
GAFANHA — BUSTELO
AROUCA — PAIVENSE
OLIV. DO BAIRRO — FERMENTELOS
ARRIFANENSE — CUCUJÃES
S. ROQUE — ESTARREJA
RECREIO — CORFI
MEALHADA — CORTEGAÇA

O atraso com que principia, este ano, o torneio maior da A. F.

Continua na página seis

CAMPEONATOS NACIONAIS

Resultados da 4.ª jornada:

I DIVISÃO

Jogo	Resultado
Académico — Beira-Mar	13-12
Progresso — Atlético	16-9
Técnico — Campo de Ourique	26-20
Belenenses — Sporting	16-13
V. Setúbal — Porto	17-21
Almada — Benfica	28-23

RESERVAS

Jogo	Resultado
Académico — Beira-Mar	21-13
Belenenses — Sporting	16-26
Almada — Benfica	28-18

Tabelas classificativas:

I DIVISÃO

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Almada	4	4	0	0	80-63	12
Porto	4	4	0	0	78-64	12
Belenenses	4	3	0	1	85-58	10
Académico	4	3	0	1	63-57	10
V. Setúúbal	4	3	0	1	69-64	10
Sporting	4	2	0	2	65-51	8
Progresso	4	2	0	2	67-61	8
Benfica	4	1	0	3	78-81	6
Técnico	4	1	0	3	73-80	6
C. Ourique	4	1	0	3	63-70	6
BEIRA-MAR	4	0	0	4	46-82	4
Atlético	4	0	0	4	43-79	4

RESERVAS/NORTE

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Académico	2	1	0	1	36 31	4
Porto	1	1	0	0	17-13	3
Progresso	1	1	0	0	18-15	3
BEIRA-MAR	2	0	0	2	26-38	2

RESERVAS/SUL

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Almada	4	4	0	0	66-42	12
V. Setúbal	3	2	1	0	49-45	8
Benfica	3	1	1	1	60-53	6
Atlético	3	1	0	2	46-48	5
Sporting	1	1	0	0	26-16	3
Belenenses	3	0	0	8	47-66	3
C. Ourique	2	0	0	2	21-35	2
Técnico (a)	1	0	0	1	0-0	0

(a) — Averbou uma falta de comparência

ACADÉMICO, 13 BEIRA-MAR, 12

Jogo no Pavilhão do Lima, sob arbitragem dos srs. José Vilarinho e José Silva, do Porto.

Alinharam e marcaram:

ACADÉMICO — Aníbal (Farinha), Armindo (1), Agostinho

Continua na página seis

CAMPEONATOS DE AVEIRO

Continuaram a disputar-se os torneios distrtiais de basquetebol promovidos pela Associação de Desportos de Aveiro — provas de que, abaixo inserimos breves resenhas.

SENIORES

Resultados da 2.ª jornada:

Jogo	Resultado
Sanjoanense — Galitos	47-51
Esgueira — Sangalhos	35-69

Classificação:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos	2	2	0	140-98	4
Sangalhos	1	1	0	69-35	2
Illiabum	1	1	0	54-31	2
Sanjoanense	2	0	2	78-105	2
Esgueira	2	0	2	86-158	2

Próximos jogos (hoje á noite) — Sanjoanense — Esgueira e Illiabum — Sangalhos. «Folga» o Galitos.

JUNIORES

Resultados da 4.ª jornada:

Jogo	Resultado
Galitos — Beira-Mar	44-34
Esgueira — Illiabum	32-33
Cucujães — Sanjoanense	23-54

Continua na página seis

AVEIRO NAS PROVAS FEDERATIVAS

NACIONAL DA II DIVISÃO

Resultados da 7.ª jornada:

Jogo	Resultado
Penafiel — Fafe	1-2
Gil Vicente — Braga	1-2
Covilhã — SANJOANENSE	1-0
LAMAS — Riopele	0-0
OLIVEIRENSE — ESPINHO	0-0
Académica — Varzim	3-0
Vilanovense — Salgueiros	1-0
Famalicão — Tirsense	0-1

Tabela de pontos:

Académica, 12 pontos. Fafe, 10. Braga, Oliveirense, Espinho e Covilhã, 8. Famalicão, Gil Vicente e Varzim, 7. Lamas e Vilanovense, 6. Penafiel, Sanjoanense, Salgueiros, Riopele e Tirsense, 5.

NACIONAL DA III DIVISÃO

Resultados da 5.ª jornada:

ZONA A

Jogo	Resultado
Vianense — Avintes	3-2
S. Pedro da Cova — Vizela	2-2
Aves — Régua	3-2
Chaves — Valpaços	6-1
Vila Real — Freamunde	0 0
Lamego — LUSITÂNIA	1-2
Moncorvo — Esposende	1-1
Limianos — Leça	2-1

ZONA B

Jogo	Resultado
VALECAMBRENSE — Vilar Formoso	2-0
Febres — Gouveia	1-2
Naval — ALBA	1-0
Mangualde — A. Viseu	0-0
FEIRENSE — Ala-Arriba	1-1
ANADIA — Castelo Branco	1-0
Mortágua — Marialvas	0-2
OVARENSE — P. DE BRANDÃO	2-0

Tabelas de pontos:

Zona A — Lusitânia, 9 pontos. Aves e Vianense, 8. Freamunde e Esposende, 7. Avintes e Chaves, 6. Régua, Vizela e Vila Real, 5. Lamego, Limianos e S. Pedro da Cova, 3. Leça e Valpaços, 2. Moncorvo, 1.

Zona B — Gouveia, 9 pontos. Ala-Arriba e Marialvas, 7. Feirense, Naval, Valecambrense e Ovarense, 6. Anadia e Académico de Viseu, 5. Paços de Brandão, Febres, Alba e Mangualde, 4. Castelo Branco, 3. Mortágua e Vilar Formoso, 2.

CURSOS PARA MONITORES E TREINADORES DE BASQUETEBOL

Artigo do DR. LÚCIO LEMOS

PERTENCEMOS também ao grupo de pesosas que consideram que um dos factores de maior peso no tão desejado progresso do basquetebol nacional reside na realização regular dos cursos de aprendizagem ou de aperfeiçoamento, para monitores e treinadores da modalidade.

Todos quantos estão mais ou menos embrenhados nos assuntos que se prendem com o basquetebol sabem que se luta no nosso País com uma confrangedora falta de técnicos.

Muito poucos são os clubes em condições de satisfazer as necessidores estrangeiros ou de suportarem os elevados encargos com a manutenção de treinadores portugueses que estejam em perfeitas condições de satisfazer asnecessidades manifestadas por esses mesmos clubes.

Os jogadores estrangeiros ao serviço do basquetebol português talvez pudessem dar execução ou participar num plano, a nível nacional, de cursos destinados a monitores e a treinadores.

Talvez pudessem, pensamos nós. Talvez.

No entanto, como eles vêm mais para ganhar campeonatos, para evitar descidas de divisão, para ganhar umas «massas» ou para «fazer turismo» neste Portugal para eles desconhecido, não nos custa a aceitar — com mágoa, diga-se de passagem — que essa hipótese não deixará de ser mais um sonho por parte de quem, como nós, desde os verdes anos adora tão rica modalidade desportiva.

Sendo assim, têm de ser outros os caminhos a seguir. Foram esses, aliás, os caminhos que, por exemplo, o Delegado da Direcção-Geral de Desportos, em Viseu, Dr. Augusto Severino, houve por bem trilhar.

E fez muitissimo bem.

Graças ao seu dinamismo e amor pelas coisas desportivas e ao apoio recebido da Direcção-Gedal dos Desportos, Viseu foi recentemente palco de um curso para monitores de basquetebol, curso que foi dirigido pelo credenciado técnico, treinador das equipas «seniores» da Académica, Prof. Alberto Martins.

O Prof. Alberto Martins foi ccadjuvado por Carreira, um dos melhores jogadores da equipa de «seniores» da Académica.

A nível de Viseu — e, por que não dizê-lo ? — a nível das Beiras, este curso, que contou com a presença de *46* alunos, entre os quais *17* senhoras, pode vir a constituir uma poderosa alavanca na arrancada para o basquetebol de futuro em terras de Viriato.

Por associação de ideias, vejamos, muito ràpidamente, o que se passa por Aveiro.

Conforme é já do conhecimento dos habituais leitores da página desportiva do «Litoral», a Associação de Desportos de Aveiro teve a louvável intenção de promover a valorização do basquetebol distrital tudo fazendo para levar a efeito, na capital do Distrito, em Maio último, um «Colóquio sobre

Continua na página seis

Litoral
SEMANÁRIO
AVEIRO, 11 - NOVEMBRO - 1972
ANO XIX - N.º 936 - AVENÇA
DESPORTOS
SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO